

ALUBAR METAIS E CABOS S.A.

(Continuação)



7

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2017

ofício de costureira. Esse aprendizado também foi difundido para outras mães da região que participam de cursos ministrados pelas integrantes do projeto Japiim.

Um destes exemplos são as mães atendidas na Ilha Arapiranga, que hoje integram a iniciativa, que em 2017 alcançou maior estabilidade em suas atividades e equilíbrio nos processos de produção.

O Projeto Japiim é reconhecido pelas oportunidades de integração, incentivo à geração de renda e valorização profissional, tendo como premiações o "Ser Humano Oswaldo Checcia", conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH- Nacional), e o "Top Social", conferido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas (ADVB/PA).

50	é o número de mães atendidas atualmente no Projeto Japiim
5 mil	Quantidade de peças produzidas neste ano

LEITURA FLUTUANTE

Aos oito anos, o Projeto Catavento segue com a criatividade e a energia de uma criança da mesma idade

O incentivo ao hábito e prazer da leitura vem trazendo resultados importantes no desenvolvimento das mais de 1.500 crianças e adolescentes atendidos pelas ações do programa, nas 29 escolas ribeirinhas multiseriadas e uma escola da área rural do município de Barcarena, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Barcarena (SEMEDE).

Em 2017, o projeto lançou seu segundo livro da série "Contando as Histórias que nos Contaram - Fábulas, resultado do trabalho realizado durante um ano entre professores e alunos, que traz 56 histórias inspiradas nas obras de Esopo, La Fontaine, Monteiro Lobato, entre outros autores. As histórias foram escritas por alunos e professores, que participaram de diversas atividades de formação.

"A alfabetização tem duas vertentes básicas: uma é ensinar a técnica, alfabetizar. Outra é dar significado, sentido àquela técnica. Eu posso dizer que o objetivo principal do Catavento não é a alfabetização, mas sim o letramento. Nós oferecemos sentido para aquilo que a criança está aprendendo"

Márcia Campos, Coordenadora de Projetos Sociais da Alubar

De acordo com relatos dos professores, os alunos oriundos das escolas ribeirinhas que participam do Catavento têm apresentado um avanço cognitivo significativo, com maior consolidação dos processos de alfabetização e letramento. Além das crianças, os professores também se sentem cada vez mais valorizados ao colaborar com o projeto.

"Lembro de quando o projeto foi lançado e eu estava na escola olhando o barco chegar com o baú de livros. Tínhamos uma expectativa sobre o que iria acontecer dali para a frente. Passados estes oito anos, posso dizer que o projeto, na verdade, superou tudo o que esperávamos"

Marcelo da Costa, professor há 19 anos e que integra o Catavento desde o começo do projeto

Graças ao Catavento, os educadores passaram a reconhecer a Alubar como uma propulsora do desenvolvimento e do protagonismo pessoal e profissional dos professores que, em 2017, participaram de oito oficinas de formação, uma delas, inclusive, dentro da XXI Feira Pan-Amazônica do Livro, em Belém. O momento foi, na verdade, ideal para o início da nova etapa do projeto: o trabalho do texto poético, que foi tema do evento deste ano. Alinhado com a valorização da cultural local, o projeto atuará ainda com poetas da região de Barcarena, que poderão passar sua experiência para os alunos, que conhecerão melhor o trabalho dos autores da terra.

Cerca de 5.000	alunos da Educação Infantil (4 anos) ao 5º ano (10 a 11 anos) já foram beneficiados pelo projeto
29	escolas municipais ribeirinhas multiseriadas e uma escola da área rural são participantes das atividades do Catavento.
70	professores estão envolvidos na iniciativa que conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e Desenvolvimento Social de Barcarena (Semed)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e acionistas da Alubar Metais e Cabos S.A.

Barcarena - PA

OPINIÃO COM RESSALVA

Examinamos as demonstrações financeiras da Alubar Metais e Cabos S.A. "Companhia", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alubar Metais e Cabos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.1. e 16 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia não reconheceu no resultado do exercício os efeitos da mensuração de instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção contra o risco de variação cambial de contratos de compras previstas em moeda estrangeira, ao valor justo pelo resultado. Em decorrência desse assunto, o ativo está registrado a menor em R\$ 44.221 mil (a menor em R\$ 1.609 mil em 2016) e o resultado do exercício a menor em R\$ 42.612 mil (a menor em R\$ 66.880 mil em 2016).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na Seção "Base para opinião com ressalva", concluimos que as outras informações também apresentam distorção relevante pela mesma razão com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belém, 9 de março de 2018

**KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6**

**Eliardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE**

(Continua)